

Modelo Uniforme

- Dizemos que a v.a. X tem distribuição uniforme no intervalo $[a, b]$,
 $a < b$ se a f.d.p. (função densidade de probabilidade, ou densidade)
 f_X é dada por:

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{1}{b-a}, & a \leq x \leq b \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

ou $f_X(x) = \frac{1}{b-a} \mathbb{1}_{[a,b]}(x)$. Notação: $X \sim U[a, b]$ ou $X \sim U(a, b)$

- Exercício: provar que $f_X(\cdot)$ é, de fato, uma densidade.

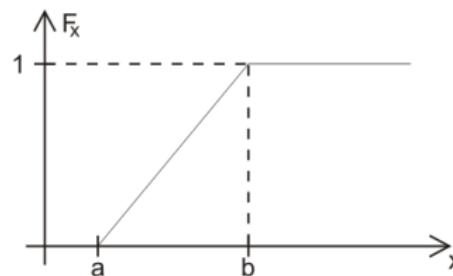
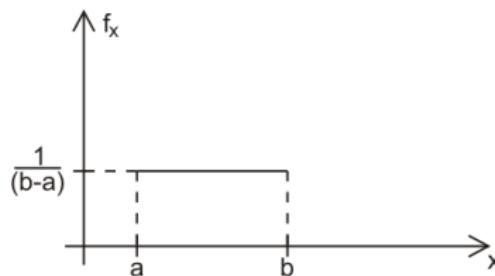
Modelo Uniforme

■ Cálculo da f.d.a.:

$$F_X(x) = \begin{cases} 0, & x < a \\ \int_a^x \frac{1}{b-a} dt = \frac{1}{b-a} t \Big|_a^x = \frac{x-a}{b-a}, & a \leq x \leq b \\ 1, & x > b \end{cases}$$

Modelo Uniforme

- Gráficos da f.d.p. e f.d.a.



No R `dunif(x,min=a,max=b)`(densidade), `punif(x,min=a,max=b)`(fda).

Simular um número aleatório (`runif(n,min=a,max=b)`)

Modelo Uniforme

- Cálculo da $E(X)$:

$$E(X) = \int_a^b x \frac{1}{(b-a)} dx = \frac{1}{b-a} \left(\frac{b^2}{2} - \frac{a^2}{2} \right) = \frac{(b+a)(b-a)}{2(b-a)} = \frac{a+b}{2}$$

- Cálculo da $Var(X)$:

$$\begin{aligned} E(X^2) &= \int_a^b x^2 \frac{1}{(b-a)} dx = \frac{1}{3(b-a)} [b^3 - a^3] = \frac{(b-a)(a^2 + ab + b^2)}{3(b-a)} \\ &= \frac{(a^2 + ab + b^2)}{3} \end{aligned}$$

Modelo Uniforme

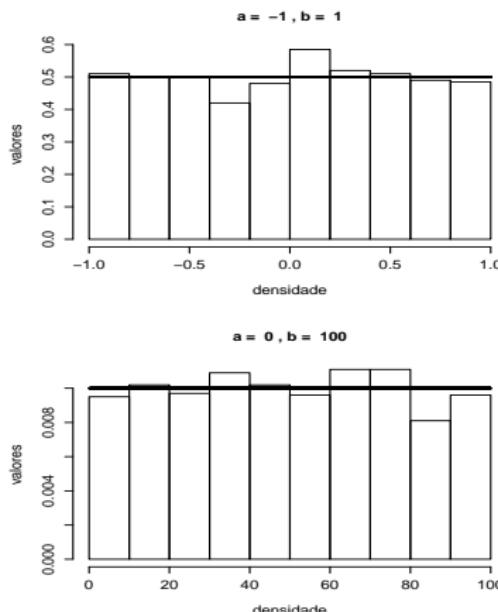
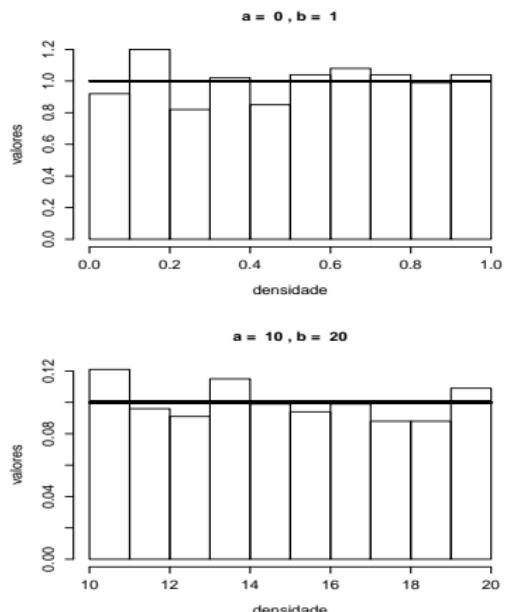
$$\begin{aligned}Var(X) &= E(X^2) - [E(X)]^2 = \frac{(a^2 + ab + b^2)}{3} - \frac{(b+a)^2}{4} \\&= \frac{(a^2 + ab + b^2)}{3} - \frac{b^2 + 2ab + a^2}{4} = \frac{(b-a)^2}{12}\end{aligned}$$

Modelo Uniforme

- Exemplo: A temperatura T de destilação do petróleo é crucial na determinação da qualidade final do produto. T é considerada uma v.a. com distribuição $U[150^\circ, 300^\circ]$. Temos que

$$f_T(t) = \frac{1}{150} I(t), E(T) = 75, V(X) = 1875$$

fdp (linha) e valores simulados (histograma): uniforme



Modelo Exponencial

- Dizemos que uma v.a. X possui distribuição exponencial com parâmetro λ ($\lambda > 0$) se sua f.d.p. f_X é dada por:

$$f_X(x) = \begin{cases} \lambda e^{-\lambda x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

ou $f_X(x) = \lambda e^{-\lambda x} \mathbb{1}_{(0,\infty)}(x)$. Notação: $X \sim \exp(\lambda)$. Exercício: provar que, de fato, $f_X(\cdot)$ é uma densidade.

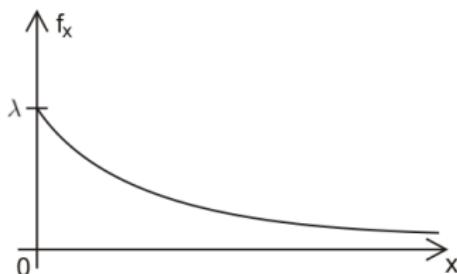
Modelo Exponencial

- Cálculo da f.d.a. ($y = \lambda t$):

$$F_X(x) = \begin{cases} \int_0^x \lambda e^{-\lambda t} dt = \int_0^{\lambda x} e^{-y} dy = -e^{-y}|_0^{\lambda x} = 1 - e^{-\lambda x}, & x \geq 0 \\ 0, \text{ caso contrário} \end{cases}$$

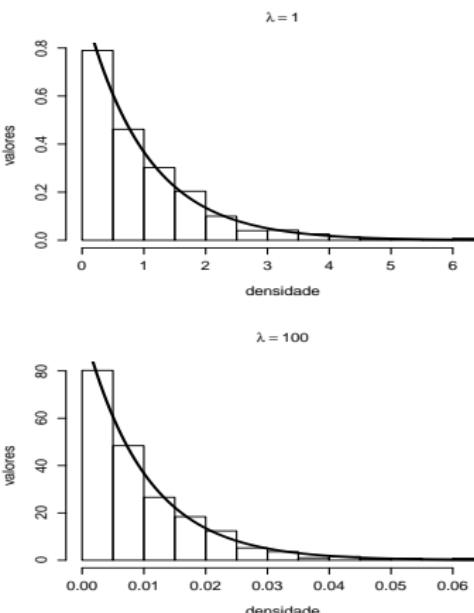
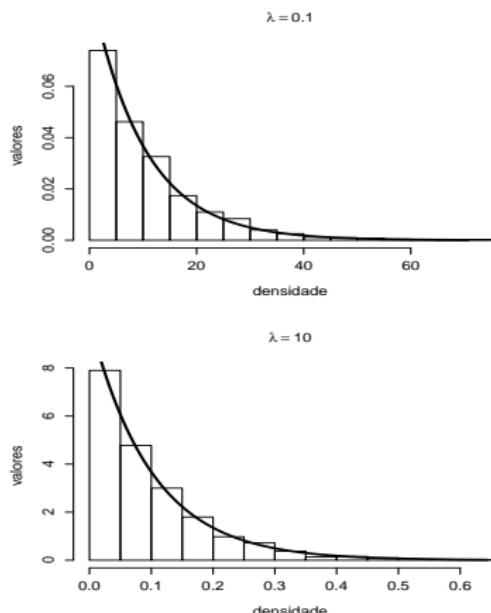
Modelo Exponencial

- Gráfico da f.d.p.



No R: `dexp(x,rate=lambda)` (densidade), `pexp(x,rate=lambda)` (fda),
`rexp(n,rate=lambda)` (gerar números aleatórios).

fdp (linha) e valores simulados (histograma): exponencial



Modelo Exponencial

- Introduzindo a função gama:

$$\Gamma(u) = \int_0^{\infty} t^{u-1} e^{-t} dt, \quad u > 0$$

- Propriedades:

- $\Gamma(u + 1) = u\Gamma(u)$
- $\Gamma(n) = (n - 1)! \quad , \forall n \in \mathbb{N}$
- $\Gamma(1/2) = \sqrt{\pi}$

- Essa função tem um papel importante na modelagem estatística e auxilia nos cálculos de várias quantidades relacionadas a várias distribuições.

Modelo Exponencial

- Cálculo da $E(X)$ (seja $u = x\lambda$, $x = \frac{u}{\lambda}$, $du = \lambda dx$):

$$E(X) = \int_0^{\infty} x\lambda e^{-\lambda x} dx = \frac{1}{\lambda} \int_0^{\infty} u^{2-1} e^{-u} du = \frac{1}{\lambda} \Gamma(2) = \frac{1}{\lambda}$$

- Cálculo da $Var(X)$ (seja $u = x\lambda$, $x = \frac{u}{\lambda}$, $du = \lambda dx$):

$$E(X^2) = \int_0^{\infty} x^2 \lambda e^{-\lambda x} dx = \frac{1}{\lambda^2} \int_0^{\infty} u^{3-1} e^{-u} du = \frac{1}{\lambda^2} \Gamma(3) = \frac{2}{\lambda^2}$$

Logo

$$Var(X) = E(X^2) - [E(X)]^2 = \frac{2}{\lambda^2} - \frac{1}{\lambda^2} = \frac{1}{\lambda^2}$$

Modelo Exponencial

- Exemplo: O tempo de vida (em horas) de um transistor é uma v.a.

T com distribuição $\text{exp}(\lambda)$ em que $\lambda = \frac{1}{500}$

- $E(T) = 500$ horas
- $P(T \geq 500) = \int_{500}^{\infty} f_T(t)dt = 0.3678$ (`1-pexp(500,rate=1/500)`)
(EXERCÍCIO - verificar)

Modelo Normal

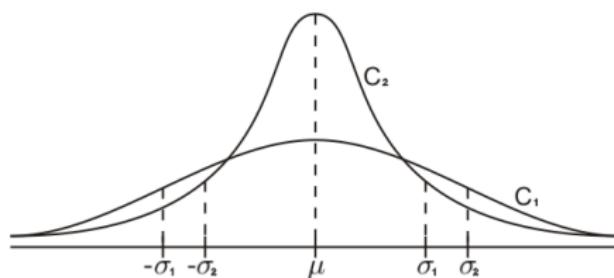
- Dizemos que uma v.a. X possui distribuição normal com parâmetros μ e σ^2 , $\mu \in \mathbb{R}$ e $\sigma^2 > 0$, se sua f.d.p., f_X é dada por:

$$f_X(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} \exp\left[-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}\right] \quad -\infty < x < \infty$$

- Notação: $X \sim N(\mu, \sigma^2)$
- Devido à impossibilidade de calcular a f.d.a. analiticamente, recorre-se à tabela da **Normal Padrão** ($N(0, 1)$)

Modelo Normal

- Gráfico da f.d.p.



$E(X) = \mu$: representa o ponto de simetria de f_X

$Var(X) = \sigma^2$: representa a dispersão de f_X

Modelo Normal

Afirmção: $X \sim N(\mu, \sigma^2)$ se, e somente se $Z = \frac{X - \mu}{\sigma} \sim N(0, 1)$.

Prova: Sabemos que $f_X(x) = \frac{d}{dx} F_X(x)$ (a volta fica como exercício). Por outro lado:

$$\begin{aligned} F_Z(z) &= P(Z \leq z) = P\left(\frac{X - \mu}{\sigma} \leq z\right) = P(X \leq z\sigma + \mu) = F_X(z\sigma + \mu) \\ &\rightarrow f_Z(z) = \frac{d}{dz} F_X(z\sigma + \mu) = f_X(z\sigma + \mu)\sigma = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\left(\frac{z^2}{2}\right)} \end{aligned}$$

Modelo Normal

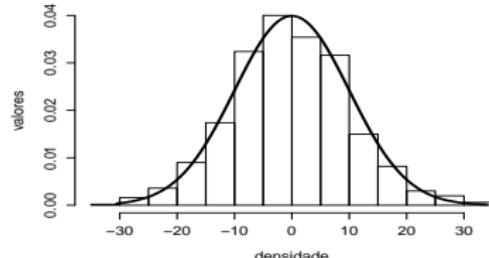
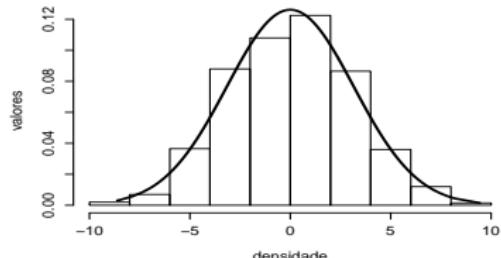
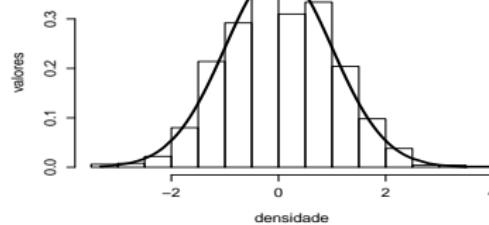
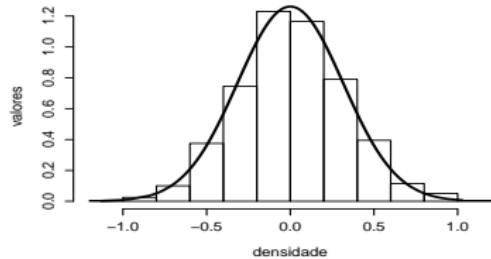
- Φ denota a f.d.a. da Normal padrão:

$$\Phi(t) = \int_{-\infty}^t \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\left(\frac{x^2}{2}\right)} dx$$

- Temos, que se $X \sim N(\mu, \sigma^2)$, então:

$$F_X(a) = P(X \leq a) = P\left(\frac{X - \mu}{\sigma} \leq \frac{a - \mu}{\sigma}\right) = \Phi\left(\frac{a - \mu}{\sigma}\right)$$

fdp (linha) e valores simulados (histograma): normal



Densidade, esperança e variância

- Exercício: Provar que $f_X(x) > 0, \forall x$.
- Além disso, seja $f(\cdot)$ uma função, então $\int_{-a}^a f(x)dx = 0$, se $f(\cdot)$ for uma função ímpar ($f(x) = -f(-x)$) e $\int_{-a}^a f(x)dx = 2 \int_0^a f(x)dx$ se $f(\cdot)$ for uma função par ($f(x) = f(-x)$).

Densidade, esperança e variância

- Temos que ($z = \frac{x-\mu}{\sigma}$, $x = z\sigma + \mu$, $dx = \sigma dz$),
 $(y = z^2/2, z = \sqrt{2y}, dy = zdz)$ e $f_X(\cdot)$ é uma função par:

$$\begin{aligned} \int_{\mathbb{R}} f(x) dx &= \int_{\mathbb{R}} \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} \exp\left[-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}\right] dx = 2 \int_0^\infty \frac{1}{\sqrt{2\pi}} \exp\left[-\frac{z^2}{2}\right] dz \\ &= \frac{2}{\sqrt{2\pi}} \int_0^\infty \frac{1}{\sqrt{2}} y^{-1/2} e^{-y} dy = \frac{1}{\sqrt{\pi}} \underbrace{\Gamma(1/2)}_{\pi} = 1 \end{aligned}$$

Densidade, esperança e variância

- $E(X)$ e $V(X)$. Note que se $X = \sigma Z + \mu$, em que $Z \sim N(0, 1)$. Então

$$E(Z) = \int_{\mathbb{R}} z f(z) dz = \int_{-\infty}^{\infty} z \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\left(\frac{z^2}{2}\right)} dz = 0$$

pois $zf(z)$ é uma função ímpar.

Densidade, esperança e variância

Além disso ($y = z^2/2$, $y = \sqrt{2\pi}$, $dy = zdz$ e $z^2f(z)$ é uma função par),

$$\begin{aligned} E(Z^2) &= \int_{-\infty}^{\infty} z^2 f(z) dz = \int_{-\infty}^{\infty} z^2 \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\left(\frac{z^2}{2}\right)} dz = \frac{2}{\sqrt{2\pi}} \int_0^{\infty} \frac{2}{\sqrt{2}} y^{1/2} e^{-y} dy \\ &= \frac{2}{\sqrt{\pi}} \int_0^{\infty} y^{3/2-1} e^{-y} dy = \frac{2}{\sqrt{\pi}} \frac{1}{2} \Gamma(1/2) = 1 \end{aligned}$$

Portanto, $E(X) = \sigma E(Z) + \mu = \mu$ e $V(X) = \sigma^2 V(Z) = \sigma^2$.

Modelo Normal

- Exercitando com a tabela da Normal:

- $\Phi(0.2) = 0.5793$ (`pnorm(0.2, mean=0, sd=1)`)
- $\Phi(0.45) = 0.6736$ (`pnorm(0.45, mean=0, sd=1)`)
- $\Phi(1.98) = 0.9761$ (`pnorm(1.98, mean=0, sd=1)`)
- $\Phi(-0.45) = 1 - \Phi(0.45) = 0.3264$ (`pnorm(-0.45, mean=0, sd=1)`)

Modelo Normal

Exemplos

- $Z \sim N(0, 1)$
- $Y \sim N(4, 2^2)$
 - $F_Y(6) = P(Y \leq 6) = P\left(\frac{Y-4}{2} \leq \frac{6-4}{2}\right) = P(Z \leq 1) = \Phi(1) = 0.8413$
 $(pnorm(6, mean=4, sd=2))$
 - $P(2 < Y \leq 6) = P\left(\frac{2-4}{2} < \frac{Y-4}{2} \leq \frac{6-4}{2}\right) = P(-1 < Z \leq 1) = \Phi(1) - \Phi(-1) = \Phi(1) - [1 - \Phi(1)] = 2\Phi(1) - 1 = 2(0.8413) - 1 = 0.6826$
 $(pnorm(6, mean=4, sd=2) - (pnorm(2, mean=4, sd=2)))$

Modelo Normal

- Exemplo: As alturas dos indivíduos de uma população têm distribuição Normal com média $\mu = 170\text{cm}$ e desvio padrão $\sigma = 5\text{cm}$, ou seja, $X \sim N(170, 5^2)$, calcule:

$$P(X \leq 182), P(X \geq 167), P(165 \leq X \leq 178), P(X > x) = 0,8754$$

No R $\text{pnorm}(182, 170, 5) = 0.9918$, $1 - \text{pnorm}(167, 170, 5) = 0.7257$,

$$\text{pnorm}(178, 170, 5) - \text{pnorm}(165, 170, 5) = 0.7865$$
 e

$$\text{qnorm}(0.1246, 170, 5) = 164,24.$$

Modelo Qui-Quadrado

- Dizemos que uma v.a X tem distribuição qui-quadrado com k ($k > 0$) graus de liberdade, se sua f.d.p, f_X , é dada por:

$$f_X(x) = \frac{1}{2^{k/2}\Gamma(k/2)}x^{(k/2)-1}e^{-x/2}\mathbb{1}_{(0,\infty)}(x); (x > 0, k > 0).$$

- Notação: $X \sim \mathcal{X}_{(k)}^2$.
- Exercício: provar que, de fato, $f_X(\cdot)$ é uma densidade.

Modelo Qui-Quadrado

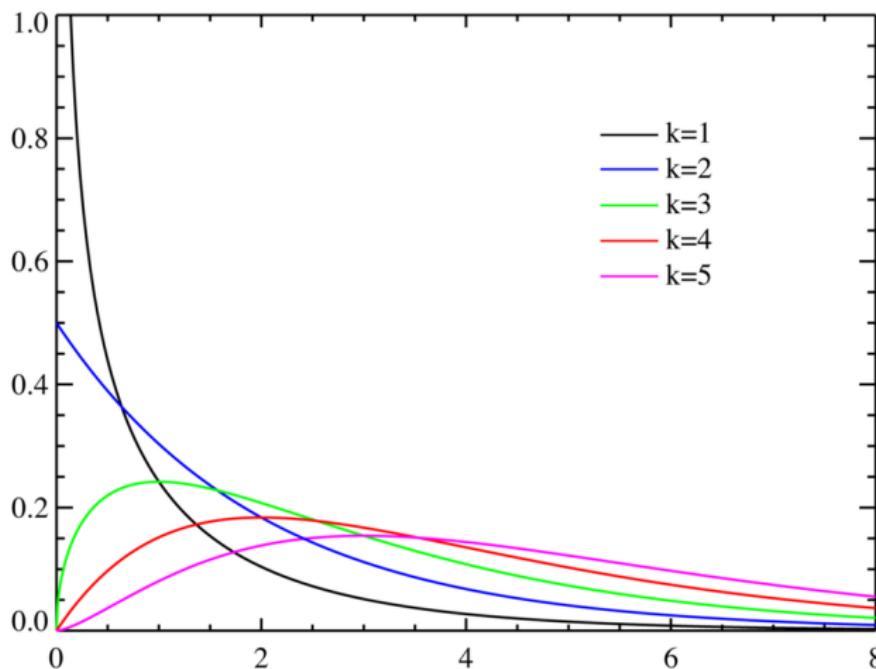
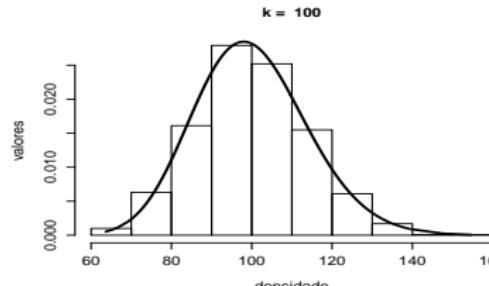
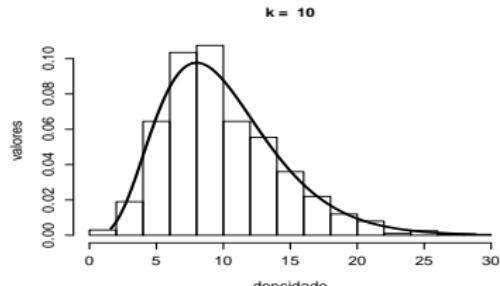
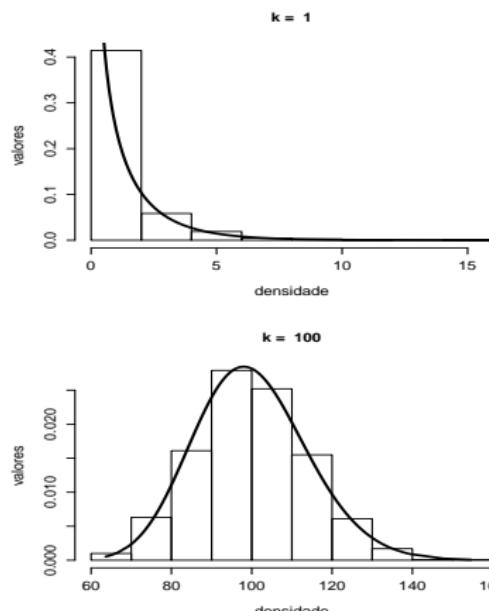
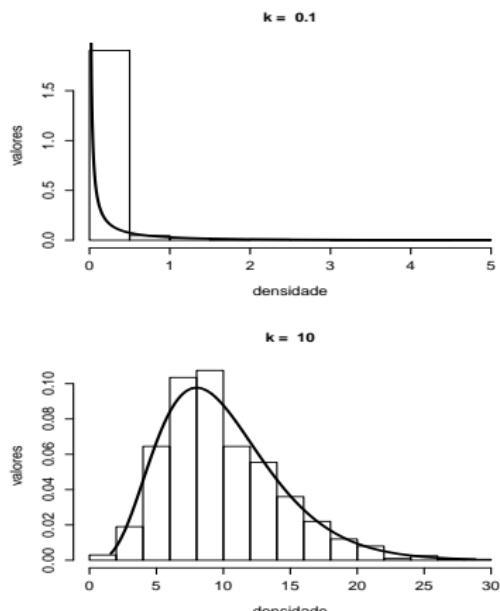


Figura: f.d.p para diferentes valores de k .

fdp (linha) e valores simulados (histograma): qui-quadrado



Modelo Qui-Quadrado

- Esperança e variância. Temos que ($y = x/2, x = 2y, 2dy = dx$)

$$\begin{aligned}
 E(X^r) &= \int_0^\infty \frac{1}{2^{k/2}\Gamma(k/2)} x^{r+(k/2)-1} e^{-x/2} dx \\
 &= \frac{2}{2^{k/2}\Gamma(k/2)} \int_0^\infty (2y)^{r+(k/2)-1} e^{-y} dy \\
 &= \frac{2^r}{\Gamma(k/2)} \int_0^\infty y^{r+(k/2)-1} e^{-y} dy = 2^r \frac{\Gamma(r+k/2)}{\Gamma(k/2)}
 \end{aligned}$$

$$\text{Então, } E(X) = 2 \frac{\Gamma(1+k/2)}{\Gamma(k/2)} = 2(k/2) \frac{\Gamma(k/2)}{\Gamma(k/2)} = k.$$

Modelo Qui-Quadrado

- Além disso,

$$E(X^2) = 2^2 \frac{\Gamma(2 + k/2)}{\Gamma(k/2)} = 4(1 + k/2)(k/2) \frac{\Gamma(k/2)}{\Gamma(k/2)} = (2 + k)k$$

- Portanto $V(X) = E(X^2) - E^2(X) = 2k + k^2 - k^2 = 2k$. A fda não possui forma analítica (é preciso utilizar uma tabela apropriada).
- **Propriedades:** Se $X \sim N(0, 1)$, então $X^2 \sim \chi^2_{(1)}$.

Se $X_i \stackrel{\text{iid}}{\sim} N(0, 1)$, então $\sum_{i=1}^n X_i^2 \sim \chi^2_{(n)}$.

Modelo Qui-Quadrado

- Exercitando com a tabela da qui-quadrado:
 - Se $X \sim \chi^2_{(10)}$, $P(X > 2,558) = 0,99$ ($1-\text{pchisq}(2.558,\text{df}=10)$) e
 $P(X > 18,307) = 0,05$ ($1-\text{pchisq}(18.307,\text{df}=10)$)
 - Se $X \sim \chi^2_{(30)}$, $P(X > 40,256) = 0,10$ ($1-\text{pchisq}(40.256,\text{df}=30)$)
 - Se $X \sim \chi^2_{(5)}$, qual o valor de x_0 cuja $P(X \leq x_0) = 0,975$?
R. $x_0 = 12,833$ ($\text{qchisq}(0.975,\text{df}=5)$)
 - Se $X \sim \chi^2_{(3)}$, qual o valor de x_0 cuja $P(X < x_0) = 0,95$?
R. $x_0 = 7,815$ ($\text{qchisq}(0.95,\text{df}=3)$)

Modelo t-Student

- Dizemos que uma v.a X tem distribuição t-Student com ν , ($\nu > 0$) graus de liberdade, se sua f.d.p, f_X , é dada por:

$$f_X(x) = \frac{\Gamma\left(\frac{\nu+1}{2}\right)}{\sqrt{\nu\pi}\Gamma\left(\frac{\nu}{2}\right)} \left(1 + \frac{x^2}{\nu}\right)^{(\nu+1)/2} \mathbb{1}_{(-\infty, \infty)}(x); (x \in (-\infty, \infty), \nu > 0).$$

- Notação: $X \sim t_{(\nu)}$.
- Origem. Seja $Y \sim N(0, 1)$ e $W \sim \chi_{\nu}^2$, $Y \perp W$, então $X = \frac{Y}{\sqrt{W/k}}$.

Modelo t-Student

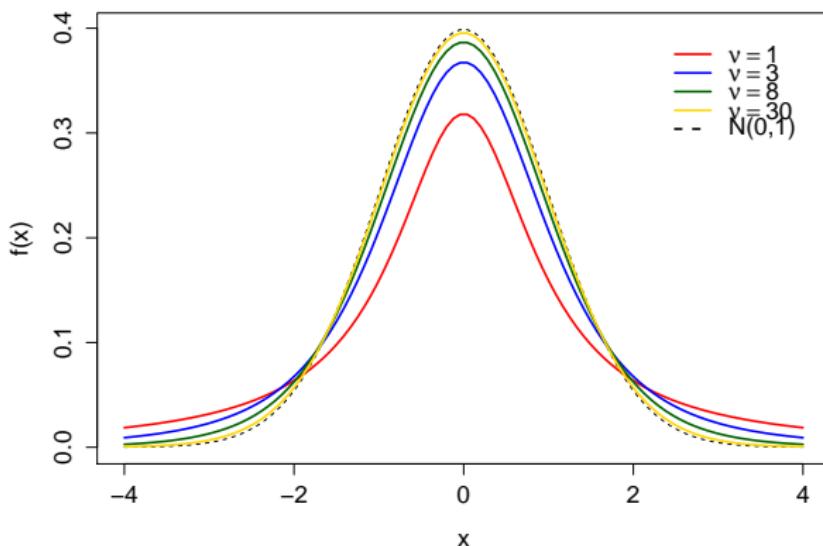
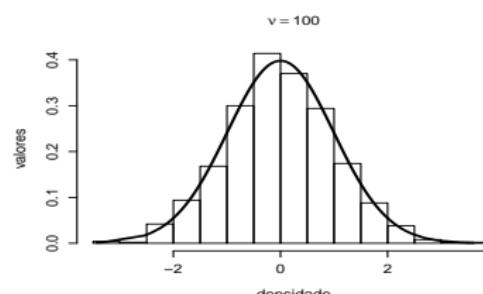
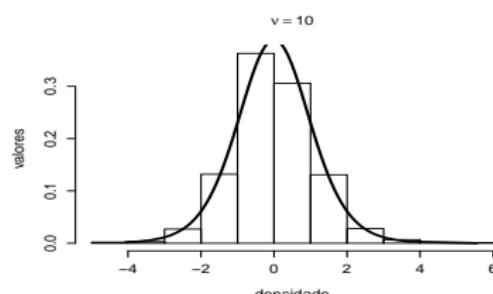
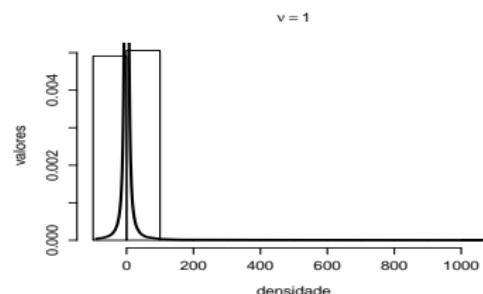
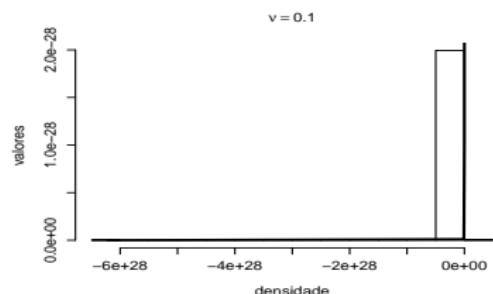


Figura: f.d.p para diferentes valores de ν .

fdp (linha) e valores simulados (histograma): t de Student



Modelo t-Student

- Valor esperado:

$$E(X) = E\left(\frac{Y}{\sqrt{W/\nu}}\right) = \sqrt{\nu}E(Y)E(W^{-1/2}) = 0$$

- Variância: $E(X^2) = \nu E(Y^2)E(W^{-1}) = \nu \times 1 \times \frac{2}{\nu-2}$. Logo

$$Var(X) = E(X^2) - E^2(X) = \frac{\nu}{\nu-2}, \nu > 2$$

OBS: para calcular $E(W^{-1/2}), E(W^{-1})$ use a fórmula da $E(X^r)$, em que $X \sim \chi_{(\nu)}^2$.

Modelo t-Student

- Exercitando com a tabela da t-Student:
 - Se $X \sim t_{(6)}$, $P(X > 2,447) = 0,025$ ($1-pt(2.447, df=6)$) e
 $P(-1,943 < X < 1,943) = 0,90$ ($pt(1.943, df=6) - pt(-1.943, df=6)$)
 - Se $X \sim t_{(11)}$, qual o valor de x_0 cuja $P(X < x_0) = 0,75$?
R. $x_0 = 0,697$ ($qt(0.75, df=11)$)
 - Se $X \sim t_{(20)}$, qual o valor de x_0 cuja $P(X > x_0) = 0,10$?
R. $x_0 = 1,325$ ($qt(0.90, df=20)$)

Modelo F de Snedecor

- Dizemos que uma v.a X tem distribuição F de Snedecor com m e n graus de liberdade se sua f.d.p, f_X , é dada por:

$$f_X(x) = \frac{\Gamma\left(\frac{m+n}{2}\right)\left(\frac{m}{n}\right)^{\frac{m}{2}}x^{\frac{m}{2}-1}}{\Gamma\left(\frac{m}{2}\right)\Gamma\left(\frac{n}{2}\right)\left[\left(\frac{m}{n}\right)x + 1\right]^{\frac{m+n}{2}}}; \mathbb{1}_{(0,\infty)}(x)(x > 0, m, n > 0).$$

- Notação: $X \sim \mathcal{F}(m, n)$.
- Sejam $Y \sim \chi_m^2$ e $W \sim \chi_n^2$, $Y \perp W$, então $X = \frac{Y/m}{W/n}$.

Modelo F de Snedecor

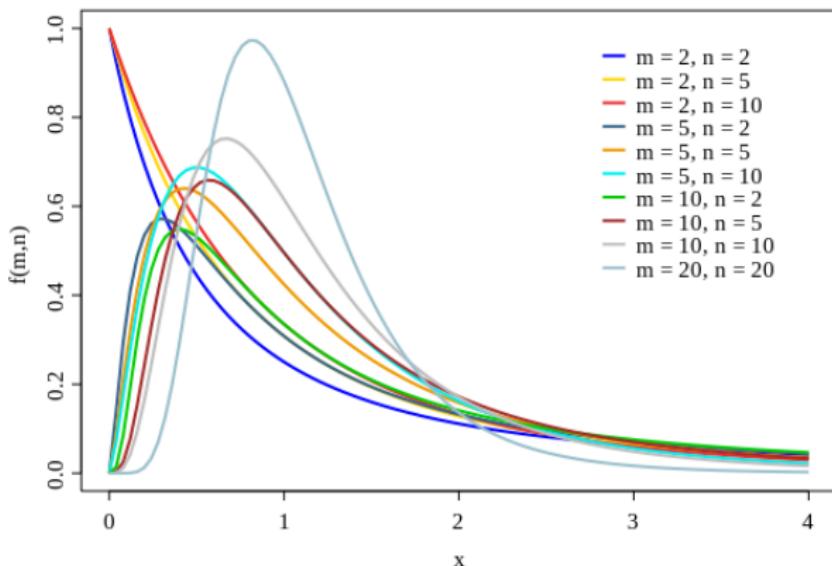
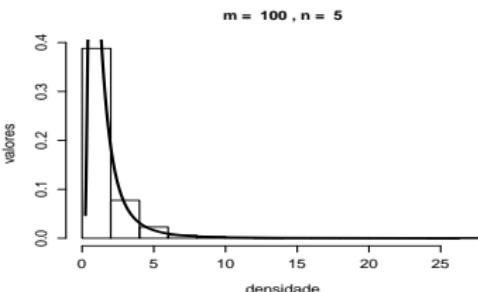
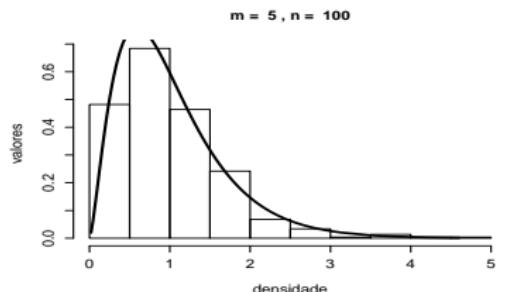
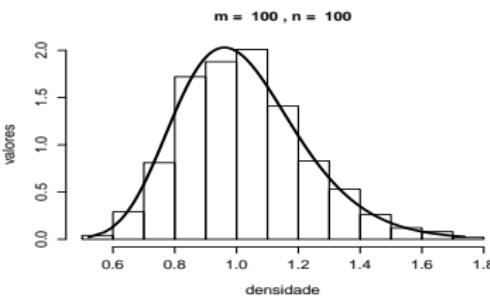
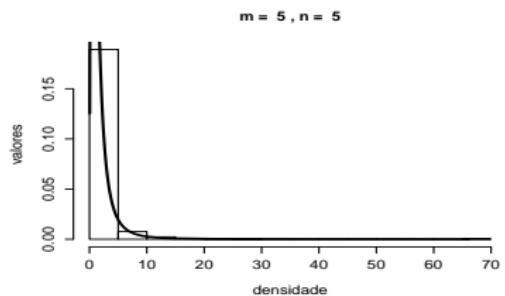


Figura: f.d.p para diferentes valores de m e n .

fdp (linha) e valores simulados (histograma): F de Snedcor



Modelo F de Snedecor

- Valor esperado: $E(X) = \frac{n}{m} E(Y)E(W^{-1}) = \frac{n}{m} m \frac{1}{n-2} = \frac{n}{n-2}$

- Variância:

$$E(X^2) = \frac{n^2}{m^2} E(Y^2)E(W^{-2}) = \frac{n^2}{m^2} (2+m)m \frac{1}{(n-2)(n-4)} = \frac{n^2}{m} \frac{(2+m)}{(n-2)(n-4)}.$$

Assim,

$$V(X) = \frac{n^2}{m} \frac{(2+m)}{(n-2)(n-4)} - \frac{n^2}{(n-2)^2} = \frac{2n^2(m+n-2)}{m(n-2)^2(n-4)}, \quad n > 4$$

Modelo F de Snedecor

- **Observação:** Em geral, as tabelas contém apenas os quantis da cauda superior ($\mathcal{F}(\alpha, m, n)$, $P(X \leq \mathcal{F}(\alpha, m, n)) = \alpha$, $X \sim \mathcal{F}(\alpha, m, n)$, para $\alpha \geq 0, 90$). Os quantis da cauda inferior $\mathcal{F}(1 - \alpha, m, n)$ podem ser obtidos a partir da seguinte relação:

$$\mathcal{F}(1 - \alpha, m, n) = \frac{1}{\mathcal{F}(\alpha, n, m)}.$$

Modelo F de Snedecor

- Exercitando com a tabela da F de Snedecor:
 - Se $X \sim \mathcal{F}(5, 7)$, $P(X > 3,97) = 0,05$ ($1 - pf(3.97, df1=5, df2=7)$) ou então $P(X \leq 3,97) = 0,95$ ($pf(3.97, 5, 7)$)
 - Se $X \sim \mathcal{F}(3, 8)$, $P(X < 7,59) = 0,99$ ($pf(7.59, 3, 8)$)
 - Se $X \sim \mathcal{F}(5, 7)$, qual o valor de f_0 cuja $P(X < f_0) = 0,05$?
R. $0,05 = P(\mathcal{F}(5, 7) < f_0) = P[1/\mathcal{F}(7, 5) < f_0] = P[\mathcal{F}(7, 5) > 1/f_0]$. Consultando a tabela, obtemos que $1/f_0 = 4,88$ e, portanto,
 $f_0 = 0,205(qf(0.05, 5, 7))$.